



Academia de Medicina de São Paulo

Fundada em 7 de março de 1895

www.academiamedicinasaopaulo.org.br

Membro Honorário

Data de admissão: 13/3/1979

Wilmes Roberto Gonçalves Teixeira



Helio Begliomini¹

Wilmes Roberto Gonçalves Teixeira nasceu em 8 de maio de 1930, na cidade do Espírito Santo do Pinhal (SP), bem próximo da fronteira com o estado de Minas Gerais. É filho de Lázaro Gonçalves Teixeira e de Maria Julieta Bueno Gonçalves.

Completo, como bolsista, o curso secundário no Colégio Bandeirantes, na capital paulista, tendo sido classificado como primeiro aluno do curso ginásial.

Graduou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) em 1955. Fez residência em cirurgia geral no Hospital das Clínicas (HC) dessa instituição de ensino (1956-1958), e, posteriormente, se dedicou à área de medicina legal, obtendo o título de especialista pela Sociedade Brasileira de Medicina Legal.

Aprimorou seus conhecimentos nos Estados Unidos da América (EUA) com os seguintes cursos: Técnica PCR DQ-Alfa para Tipagem de DNA no *GeneScreen Laboratories* (Dallas, 1981); *Audiovisual Modern Techniques in Forensic Pathology* na *International Organization in Forensic Medicine and Sciences* (Miami, 1982); *Ageing the Pubic Symphysis* na *Kansas State University* (1984); e Tipagem de DNA pela Técnica PCR-DQ-Alfa no *John Jay College of Criminal Justice* (Nova Iorque, 1991 e 1993).

Dedicou-se à carreira universitária, obtendo o título de livre-docente na Universidade de Mogi das Cruzes com a tese **Colposcopia Himenal em Perícias Médico-Legais** (1977). A publicação desse trabalho original fê-lo ser citado em âmbito internacional, particularmente pela utilização rotineira do colposcópio no exame de lesões himenais em vítimas de crimes sexuais.

Suas áreas de atuação além da medicina legal foram deontologia e bioética. Suas pesquisas foram direcionadas à identificação de corpos de difícil reconhecimento (antropologia forense); na proteção de bebês e crianças espancadas; vítimas de

¹ Titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo, cujo patrono é Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.

agressões em geral; e de mulheres violentadas sexualmente, tendo publicações originais nesses campos em nível nacional e internacional.

Wilmes Roberto Gonçalves Teixeira foi um dos pioneiros, no Brasil, na abordagem da síndrome do bebê espancado, assim como na sistematização do exame de vítimas de estupro. Destacou-se internacionalmente, em 1985, por ocasião da histórica perícia para a análise da ossada encontrada no Cemitério de Embu das Artes (SP), identificada como sendo a do carrasco nazista Joseph Mengele. Nessa empreitada foi designado coordenador dos cientistas estrangeiros, além de ter sido o autor da primeira publicação em revista da especialidade em nível internacional.

Conquistou a posição de professor titular de medicina legal dos cursos de direito nas seguintes instituições de ensino: Universidade Braz Cubas (UBC, desde 2003); Centro Universitário Módolo (Unimódolo, desde 2004); e Faculdade Unida de Suzano (Unisuz, desde 2007). Na Universidade de Mogi das Cruzes foi também professor titular de medicina legal e de ética médica no curso de medicina, além de medicina legal no curso de direito.

Outrossim, foi médico legista chefe de Mogi das Cruzes; médico chefe da Companhia Suzano de Papel e Celulose; coordenador do Centro de Estudos e Pesquisas “Dr. João Amorim” (Cejam), em Mogi das Cruzes; e chefe do Centro de Investigações de Crimes Sexuais (Cics) da Universidade de Mogi das Cruzes. Atuou também como consultor em casos de questionamento de responsabilidade médica.

Wilmes Roberto Gonçalves Teixeira foi membro do corpo editorial dos seguintes periódicos: Informativo Médico-Legal (1982-1986); Inform – boletim da *International Reference Organization in Forensic Medicine and Sciences* (EUA, 1983-1995); e *The American Journal of Forensic Medicine and Pathology* (editor internacional – EUA, 1983-1992).

Obteve o melhor trabalho científico em pôster, no 1º Congresso Internacional de Educação em Justiça Criminal no *John Jay College of Criminal Justice* (Nova Iorque).

Proferiu palestras no Brasil, Argentina (Buenos Aires, Mar Del Plata, Rosário, Bariloche e Néuquen); Bolívia (La Paz); Estados Unidos da América (*Group of Forensic Sciences, University of California, Berkeley; John Jay College of Criminal Justice, The City University of New York; Mount Sinai Medical Center e GeneScreen Laboratories*); e na Suécia, no *Institute of Forensic Medicine da University of Linköping*.

Concedeu mais de 300 entrevistas à mídia brasileira, duas delas tendo encerrado o programa Fantástico da TV Globo. Foi também entrevistado pela BBC de Londres, BBCTVNews, ABCNews, CBSNews, NBC, dentre outras emissoras de TV e rádio, além de jornais internacionais.

Wilmes Roberto Gonçalves Teixeira (Figura 2) é membro da *American Academy of Forensic Sciences (fellow)* e honorário das seguintes entidades da Argentina: *Asociación de Médicos Forenses de la República Argentina* (1986); *Sociedad de Criminología de Rosário* (1986); *Sociedad Criminalística de Rosário* (1986); *Sociedad Argentina de Odontología Legal* (1986); e *Sociedad de Odontología Legal de Rosário* (1986). Ingressou na Academia de Medicina de São Paulo em 13 de março de 1979, galgando a condição de membro emérito (2000) e membro honorário (2006) desse sodalício.



Figura 2 – Wilmes Roberto Gonçalves Teixeira.

Recebeu as seguintes honrarias e comendas: medalha do III Congresso Pan-Americano de Medicina do Trabalho da Associação Nacional de Medicina do Trabalho (1968); placa de homenagem ofertada pelo professor Thomas T. Noguchi, chefe do *Coroner Medical Department (County of Los Angeles, 1982)*; medalha de Mérito Médico e título de Cidadão Mogiano da Câmara de Vereadores e da Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes (1985); medalha de Honra ao Mérito por serviços prestados no Instituto Médico-Legal do Estado de São Paulo por ocasião do centenário de sua fundação (1886-1986); medalha Anchieta e diploma de Gratidão da Cidade de São Paulo da Câmara Municipal de São Paulo (1986); láurea internacional – *H. Ward Smith Award da International Reference Organization in Forensic Medicine and Sciences* (EUA, 1990); placa de homenagem ofertada pelo professor William G. Eckert da *International Reference Organization in Forensic Medicine and Sciences* pela sua notável contribuição às ciências forenses (1992); e placa de homenagem ofertada pelo professor Lawrence Kobilinsky do *John Jay College of Criminal Justice* pelos seus 30 anos de docência na Universidade Brás Cubas (Nova Iorque, 1997).

Wilmes Roberto Gonçalves Teixeira publicou 58 trabalhos em revistas do Brasil e do exterior; três capítulos de livros; dois trabalhos em anais de congressos; e três artigos em jornais e revistas. Escreveu necrológicos em homenagem aos médicos Weber Gonçalves Teixeira², seu irmão, e a Tetsuhiro Morimoto³.

Participou de 38 congressos, simpósios e jornadas, apresentando 15 trabalhos. Fez parte da comissão organizadora de outros dez eventos.

Wilmes Roberto Gonçalves Teixeira é casado e pai de três filhos. É autor das seguintes obras: **Elementos e Exercícios de Medicina Legal** (1970); **Asfixiologia Médico-Legal** (1978); **Medicina Legal: Identificação Médico-Legal** (1978); **Sexologia Médico-Legal** (1978); **Tanatologia Médico-Legal** (1978); **Toxicologia Médico-Legal** (1978); e **Manual de Medicina Legal** (2008).

² Weber Gonçalves Teixeira foi professor titular de psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de Mogi das Cruzes (10 de março de 2010).

³ Diário de Suzano – Edição 9.666, de 8 de novembro de 2013.